

Gás: desconto será de acordo com tamanho da família

AUXÍLIO

Raphael Di Cunto e Adriana Fernandes
FOI HAPPRESS

O governo Lula (PT) vai escalar o Auxílio Gás - programa que passa a se chamar Gás para Todos - de acordo com o tamanho das famílias beneficiadas. Segundo proposta obtida pela reportagem, aquelas com apenas um integrante terão direito a comprar dois botijões por ano com desconto. Já as com mais de cinco pessoas terão direito a seis unidades anuais.

O modelo constará do parecer que o deputado Hugo Leal (PSD-RJ) apresentará nos próximos dias. O texto também cria uma nova modalidade do benefício, com instalação de biodigestores em comunidades afastadas das revededoras.

O parecer ainda aguarda o aval do Ministério da Fazenda para ser publicado e votado pelo plenário da Câmara dos Deputados, mas já tem o apoio da Casa Civil e do Ministério de Minas e Energia. O projeto foi apresentado no ano passado, mas, na época, a ampliação seria paga fora do Orçamento, o que foi criticado pelo TCU (Tribunal de Contas da União).

A nova versão exclui a permissão para que as empresas repassem diretamente à Caixa Econômica Federal os recursos que seriam revertidos para o programa. Com isso, o pagamento ocorrerá com recursos orçamentários.

O entrave, agora, é a economia no Orçamento essa despesa de R\$ 3,6 bilhões em 2025. O projeto de lei orçamentária enviado pelo Executivo prevê apenas R\$ 600 milhões para essa finalidade e será necessário cortar de ou-

tras áreas para garantir o programa. O governo enviou nesta terça-feira (11) o pedido de suplementação das verbas.

Apesar disso, a promessa de atingir 22 milhões de pessoas não deve ser cumprida nesta primeira etapa, porque exigirá um volume maior de recursos.

A nova versão do vale prevê que os beneficiários do Gás para Todos recebam um desconto quando comprarem o botijão de gás de 13 kg ou menor em empresas cadastradas. A aquisição será informada à Caixa, que reembolsará o valor do desconto em até sete dias para a revededora. O dinheiro virá de recursos do Tesouro Nacional.

O valor do desconto será definido por ato do Poder Executivo, com base num estudo semestral sobre o custo do botijão em cada região. A reportagem apurou que a possibilidade mais forte é de que o percentual fique em torno de 40%.

Serão beneficiadas as famílias inscritas no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais) com renda per capita de até meio salário mínimo - R\$ 759 por pessoa anualmente. A prioridade será atender primeiro as que estão no Bolsa Família. O número de botijões comprados com desconto por ano dependerá do tamanho de cada unidade familiar.

O argumento do governo é tornar o programa mais justo, direcionando para a compra do gás (que evita outras formas de cozimento dos alimentos mais perigosas) e permitir que os mais pobres tenham acesso a um maior número de beneficiários. No modelo atual, o auxílio é igual, não importa o número de pessoas na família, e pago em dinheiro, o que permite o uso com outras finalidades.

Linhas de crédito consignado para o privado, o chamado 'Crédito do Trabalhador'

Linha de crédito é destinada a todos os empregados com carteira assinada, um universo de 47 milhões de pessoas, além de MEIs

EMPRÉSTIMO

Thais Barcellos e Bruna Lessa
AGÊNCIA GLOBO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou nesta quarta-feira o novo modelo do crédito consignado para trabalhadores do setor privado, com a assinatura da medida provisória (MP), em evento no Palácio do Planalto. O governo divulgou os detalhes do projeto (veja abaixo perguntas e respostas).

A linha de crédito é destinada a todos os empregados com carteira assinada, um universo de 47 milhões de pessoas, além de microempresários individuais (MEI). O novo modelo entrará em operação a partir de 21 de março, mas só para novos contratos.

Em busca de uma nova marca para o terceiro mandato de Lula, a reformulação da modalidade foi batizada de "Crédito do Trabalhador". O novo consignado privado é uma das apostas do governo para reverter o baque na popularidade do presidente. A expectativa do governo é de que o crédito pela modalidade de triplique e atinja cerca de R\$ 120 bilhões no novo modelo, com benefício, sobretudo, para empregados de pequenas e médias empresas, trabalhadores domésticos e rurais, além de MEIs.

A operação do novo consignado privado será realizada por etapas, com algumas limitações no início. No dia 21 deste mês, só estarão disponíveis novos empréstimos pela modalidade. Para quem já tem consignado ativo, será possível fazer a migração para o novo modelo a partir de 25 de abril dentro da mesma instituição financeira. Já a portabilidade entre os bancos ocorrerá a partir do dia 6 de junho.

Atualmente, o juro médio cobrado em empréstimos consignados do setor privado é de 40,8% ao ano. Já as linhas de crédito sem garantia tem juros muito mais altos. O crédito pessoal, por exemplo, é de 103,4% ao ano, em média.

Com o aprimoramento estrutural da modalidade do novo modelo, há expectativa ainda de uma redução adicional das taxas cobradas no consignado, com maior aproximação com o que é cobrado no consignado do setor público (23,8% ao ano, em média). Outra previsão é de aumento do prazo de empréstimo.

O empréstimo consignado permite o desconto das mensalidades diretamente na folha de pagamento, o que reduz o risco de inadimplência para os bancos e permite uma taxa de juros mais baixa. O problema, porém, é que, no modelo atual, poucos trabalhadores com carteira assinada têm acesso à modalidade.

Isso porque depende de um convênio bilateral en-



Lula lança novo consignado privado, o 'Crédito do Trabalhador'

PARA ENTENDER

AUTORIZAÇÃO DE ACESSO

Em nota, o Trabalho disse que o trabalhador terá de autorizar antes o acesso a dados como nome, CPF, margem do salário disponível para consignação e tempo de empresa, em respeito à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A partir do dia 24, o trabalhador receberá ofertas em até 24h para analisar a melhor opção e fazer a contratação no canal do banco.

tre os bancos e os empregados, o que limita o alcance aos funcionários de grandes empresas. Ainda assim, há pouco abertura das instituições financeiras pela linha devido aos riscos de não pagamento, como no momento de demissão.

Com a iniciativa do governo, a novidade é que o crédito poderá ser ofertado por uma plataforma dentro da Carteira de Trabalho Digital. Lá, o público-alvo poderá comparar as taxas dos bancos. As instituições financeiras, por sua vez, terão acesso a informações do eSocial, sistema do governo em que as empresas registram dados empregatícios, para analisar o risco das operações.

As equipes técnicas do Ministério do Trabalho e da Dataprev, responsável pela plataforma que foi criada para a oferta da modalidade, vão explicar ainda nesta quarta como vai funcionar a linha de crédito.

Dólar fecha estável e Bolsa sobe, com tarifas de Trump

MERCADO FINANCEIRO

FOI HAPPRESS

O dólar ficou praticamente estável nesta quarta-feira (12) e marcou leve variação negativa de 0,03%, cota do R\$ 5,808. A sessão foi de alta volatilidade para a moeda norte-americana na máxima do dia, chegou a R\$ 5,846; na mínima, a R\$ 5,785.

Já a Bolsa subiu 0,29%, a 123.866 pontos, tendo também alternado de sinal diversas vezes ao longo do pregão.

Os investidores retornaram dados de inflação do Brasil e dos Estados Unidos, divulgadas pela manã, e as últimas notícias sobre o tarifaço do presidente norte-americano, Donald Trump.

O IPCA (Índice de Preços no Consumidor Amplo), indicador oficial da inflação do país, acelerou a 1,31% em fevereiro, depois de variar 0,6% em janeiro, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O número veio exatamente em linha com a mediana das projeções feitas pela agência Bloomberg, com o intervalo das estimativas indo de 1,2% a 1,41%.

Grid of legal notices and advertisements from various municipalities including Castanhal, São João do Araguaia, and others. Includes sections for 'AVISOS, ATAS E EDITAIS' and 'COMPANHIA REFINADORA DA AMAZÔNIA'.